

Juliana Lobo Camargo

**A JUSTIÇA RESTAURATIVA
ENTRE A TEORIA E A VIVÊNCIA:
SEUS LIMITES E POTENCIALIDADES PERANTE
A CRISE DO SISTEMA PENAL**

Appris
Editora

Editora Appris Ltda.

1ª Edição - Copyright© 2021 da autora

Direitos de Edição Reservados à Editora Appris Ltda.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nos 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catálogo na Fonte

Elaborado por: Josefina A. S. Guedes

Bibliotecária CRB 9/870

C172j
2021
Camargo, Juliana Lobo
A justiça restaurativa entre a teoria e a vivência : seus limites e potencialidades perante a crise do sistema penal / Juliana Lobo Camargo. - 1. ed. - Curitiba : Appris, 2021.
143 p. ; 23 cm. - (Direito e constituição).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-250-0403-7

1. Justiça restaurativa. 2. Criminologia crítica. 3. Despotismo.
I. Título. II. Série.

CDD - 347

Livro de acordo com a normalização técnica da ABNT

Appris
Editora

Editora e Livraria Appris Ltda.
Av. Manoel Ribas, 2265 - Mercês
Curitiba/PR - CEP: 80810-002
Tel. (41) 3156 - 4731
www.editoraappris.com.br

Printed in Brazil
Impresso no Brasil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
------------------	----

1

SISTEMA PENAL: A IMPORTÂNCIA DE REVISAR O PARADIGMA VIGENTE.....	23
1.1 Saberes criminológicos do controle penal	23
1.1.1 Escola liberal clássica e escola positivista: convergências e divergências	23
1.1.2 As premissas da ideologia da defesa social	25
1.1.3 Do paradigma etiológico ao paradigma da reação social (<i>labeling approach</i>): mudanças na concepção de criminalidade	27
1.1.4 Criminologia crítica: o sistema penal como produtor e reproduzidor de violências, dor e mortes	29
1.2 Perspectivas abolicionistas e minimalistas	34
1.2.1 ● abolicionismo de Louk Hulsman: a importância da adoção de uma nova linguagem para ampliar a interpretação do conflito	40
1.2.2 O minimalismo de Nils Christie: a devolução do conflito às partes	44
1.3 Controle, seletividade e processos de criminalização no sistema penal	48
1.3.1 Dimensões do sistema penal	48
1.3.2 A crise do sistema penal e as alternativas de superação desse sistema	51

2

JUSTIÇA RESTAURATIVA: UM CONCEITO ABERTO E PLURAL.....	57
2.1 Origens da justiça restaurativa no sistema de justiça	57
2.2 Perspectivas teóricas	60
2.3 Marcos legais norteadores da justiça restaurativa no Brasil	71
2.3.1 Normativas internacionais: um guia para a construção dos projetos de justiça restaurativa	71
2.3.2 Normativas nacionais: o reconhecimento e a consolidação da justiça restaurativa pelas instituições brasileiras	78

3

O PROJETO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DESENVOLVIDO NO ESTADO DE SÃO PAULO	95
3.1 Justiça restaurativa e comunitária em São Caetano do Sul	97

3.2 Polos irradiadores	101
3.3 Processos circulares: os círculos de construção de paz	107
3.4 A experiência paulista de justiça restaurativa: a prática dos polos irradiadores ...	114
3.4.1 Polo irradiador de Tatuí: a justiça restaurativa atuando no Poder Judiciário..	114
3.4.2 Cesário Lange: o início da caminhada na justiça restaurativa.....	116
3.4.3 Polo irradiador de Tietê: a justiça restaurativa nas escolas.....	117
3.4.4 Polo irradiador de Laranjal Paulista: a justiça restaurativa protagonizada pela guarda civil municipal	121
CONSIDERAÇÕES FINAIS	129
REFERÊNCIAS	135
ÍNDICE REMISSIVO.....	141